



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2014

HOMICÍDIO

“Jorge Carroceiro” vai a julgamento

Está marcado para esta quarta-feira o julgamento de Jorge Santos, 34 anos, o “Jorge Carroceiro”, acusado da morte do taxista George Henrique dos Anjos Lima, conhecido como “Jorginho”, crime ocorrido no dia 12 de outubro de 2012, em frente a uma borracharia nas imediações da Avenida Central, no Bairro Santa Maria, zona Sul da capital. O júri será realizado no auditório da 5ª Vara Criminal, localizado no Fórum Gumerindo Bessa. O acusado está preso desde janeiro do ano passado.

Segundo as investigações policiais, Jorginho e um amigo foram até uma borracharia na avenida principal do Bairro Santa Maria para realizar um serviço no veículo, quando foi visto por Jorge Carroceiro, que estava em uma bicicleta e se aproximou da vítima. Com medo de morrer, o taxista correu, porém foi alcançado pelo acusado. Jorginho ainda conseguiu, por alguns instantes, segurar o algoz, mas o mesmo se desvencilhou e fez os disparos. A vítima morreu no local.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, Jorge

Carroceiro teria assassinado o taxista por vingança, já que atribuía à vítima a autoria de tentativa de homicídio contra ele, assim como as tentativas de homicídio sofridas por dois sobrinhos do réu, que ficaram paraplégicos. “Aqui foi porque ele atirou no meu sobrinho”, teria dito Jorge Carroceiro, segundo depoimento de uma testemunha.

Outras investigações

A Polícia Civil de Sergipe imputa ainda a Jorge Carroceiro outros dois homicídios ocorridos em 2012. O primeiro

ocorreu no dia 31 de maio. Na oportunidade, ele teria assassinado Mário César Ramos Filho, 23 anos, o «Pombo». O crime aconteceu na Rua Promotor José Medeiros, Conjunto Augusto Franco. Jorge utilizou uma arma de fogo para cometer o crime.

O segundo homicídio imputado a ele ocorreu no dia 23 de julho de 2012. Quando teria assassinado Felipe Gabriel dos Santos Pereira, 20 anos. O crime aconteceu praça próximo ao Colégio Petrônio Portela, também no conjunto Augusto Franco.